

Veículo: TV Amazonas AF. Globo
Editoria: JORNAL BOM DIA AMAZONAS
Tipo notícia: Reportagem
Data de publicação: 10/09/2026
Origem da notícia: Iniciativa da mídia
Categorias: Fecomércio | Assunto de interesse
Valoração: 10.656,00

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Seca severa impacta comércio, eleva preços e custos de logística; empresários se preparam para escassez e taxa da seca

A gente continua falando disso porque a seca severa que na nossa região traz diversos impactos no dia a dia da população entre eles no comércio e como a batimento em sumos de mercadorias defende dessa logística vai ficar mais cara, inclusive vai poder também impactar no preço dos alimentos e deixar tudo isso mais elevado sem falar na escassez de produtos. Os logistas já se adiantam nas encomendas e a gente se refere agora na reportagem. Quem vai ao centro fazer compras já tem uma opinião sobre os preços. E quando está assim na promoção é bom, né? Agora como está no preço normal, peça não. e previtar que os preços fiquem ainda mais salgados e os produtos escassos no período de seca na região o comércio já vem se articulando. Os períodos de seca nos deram uma visão das dificuldades, é do crescimento dos custos e isso realmente obriga realmente que a nossa cidade recomenda todos os empresários que antecipe pessoas logo, para não cair no período mais difícil desse ano, que vai ser com certeza de vez de altura e não vemos. O nível do Rio Negro vem baixando por de imediação. 15 a 18 centímetros especialistas de afirmam que o estado do Amazonas vai passar por uma forte seca e se agem. E isso impacta diretamente o comércio que já se preparou para datas importantes como por exemplo, o Natal. Eu resolvi não antecipar carga novamente com as partidas que a gente queria nos anos anteriores e isso fez com que a gente pudesse antecipar de forma efetiva mesmo, com a negociação quando cedores você acaba tendo custos muito concentrados de frete, de impostos e de armazenagem né porque chega tudo muito junto e o resultado é a gente tentar colocar essa mercaderia de venda contra de centímetros. Outra preocupação dos empresários é a taxa da seca, que encarece o frete de produtos que chegou no estado através dos rios. De acordo com as normas da agência nacional de transportes acoviários, essa taxa só pode ser cobrada quando o Rio Negro atingir a Cota de 17 metros e 70 centímetros. Mais algumas empresas de navegação já sinalizam essa cobrança em setembro. de muitas reuniões foram feitas. E o acordo, um junto em Antáquia, que regula todo o processo, dizendo que só seria cobrada as empresas quando... e o que acontece chegando o calado de 17.7. Porém, já tem empresas de mandando documentos dezenenos que vai cobrar. Com isso aumenta toda a mercadoria que vem pra Manaus. Então, os tentam buscar algo pela BR de prazemove, algo pelas balças, porém, o preço pode aumentar bastante. O setor também reclama de falta de infraestrutura nos rios da região. O nosso estado ainda é o estado com maior dificuldade de transporte. depende 96% da cabotagem, isso é realmente uma dependência muito forte, nós precisamos romper com isso. estamos com uma rodovia nos delternativa, a não tempo ferroviária, nós precisamos com os nossos rios, virem hidrovias ou seis sinalizados para que a gente possa ter a garantia de uma basicidade de população. Enquanto o comércio se adapta para enfrentar mais uma forte seca, o consumidor quer saber mesmo, é de

preço baixo. Quando eu vejo esse matriz, eu já compro, então eu já perdi. E agora a gente vai refolhando para o efe do pênis, que a batinha só são um pouquinho da cara. Mas rapaz, fica de hoje, né não? Vamos falar agora...

Multimídia: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/661921/12>